

---

**ATA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMCULTURA - 2024**

---

Aos treze dias de Agosto de dois mil e vinte e quatro, às nove horas e quinze minutos, na Casa de Cultura Dona Tila, Rua Parati, nº 203, Centro, Bombinhas, Santa Catarina, reuniram-se para a Quarta Reunião Ordinária do ano de 2024 do Conselho Municipal de Políticas Culturais de Bombinhas, os seguintes membros: Sandra Regina Baron, Gabriela Laís Becker, Alejandro Javier Lopez, Jadir Nadiel Coelho, Carlos Eduardo Malaquias Tomaz e Maria Soledad Fierro Villafane; e a secretária-executiva do ComCultura, Marília Dias. Havendo quórum, em segunda chamada, a Presidente do ComCultura, Sandra, iniciou agradecendo a presença de todos e deu alguns recados como sobre o tempo de fala de cada conselheiro na reunião. Gabriela justificou a ausência do Presidente da FMC, Luiz Felipe, falando que este foi chamado para uma reunião na Prefeitura. Iniciou-se os assuntos da pauta com questionamentos Feira Cultural de Bombas, pauta da Presidente Sandra. A Presidente então questiona sobre o andamento dos planos para esta feira. Gabriela fala que a FMC estava aguardando retorno do setor de planejamento da Prefeitura, tendo na última sexta-feira a tarde uma reunião com estes para averiguar o projeto que o setor desenvolveu e onde foi agendada reunião com os artesãos, de forma a mostrar a eles como ficaria o layout das novas barracas. A Conselheira explica também que num primeiro momento talvez sejam feitas poucas barracas, sendo que depende do orçamento da construção de cada uma para ver a quantidade que poderá ser feita neste primeiro momento com o recurso provisionado para este ano e convida os conselheiros a estarem presentes na reunião da tarde, com o planejamento. Sandra faz um questionamento sobre a forma que foi feita a divulgação, para o público, desta reunião com o planejamento. Gabriela diz que, devido ao período de vedação eleitoral, onde a FMC não pode lançar nas redes sociais chamamento para a reunião e como havia um curto período de tempo para divulgar, escolheu-se enviar uma pequena mensagem, via whatsapp pessoal dos funcionários da FMC para os artesãos. Marília, como coordenadora do Programa Municipal do Artesanato Bombinense no momento,

corroborando dizendo que enviou para alguns contatos de artesãos que ela tinha em mãos e solicitou para uma artesã enviar no grupo da setorial de artesanato, do qual ela não tem acesso pois não faz parte. Sandra diz que foi procurada pelo Conselheiro Daniel onde este diz que gostaria de ter sido informado por primeiro, sendo porta-voz da notícia. Sandra diz ainda que falou para o Conselheiro que ele não tem essa obrigatoriedade, que o papel do Conselheiro é deliberar os assuntos no Conselho, mas que não necessariamente ele precisa ser o divulgador das ações da Fundação. Marília justifica dizendo que não poderia utilizar o whatsapp da Fundação, onde está todos os contatos e lista de transmissão dos artesãos inscritos no programa, onde está incluso o Conselheiro Daniel nesta lista de transmissão, tendo que utilizar seu whatsapp pessoal para realizar esta chamada, onde ela optou por enviar para contatos que estavam em mãos e pedir para uma artesã fazer o favor de enviar no grupo da setorial, onde estão não somente os artesãos inscritos no programa mas como também manualistas e culinárias, somando mais de cento e vinte pessoas, inclusive o Conselheiro Daniel. O Conselheiro Carlos diz que esses pequenos gestos podem causar depressão a quem é excluído e que ele muitas vezes é excluído do movimento negro e diz que se favoreceu um nome que não era para ter se favorecido. Gabriela diz que a discussão estava indo para um outro lado que não cabe ao Conselho. Marília diz que não pode ser responsabilizada pela depressão de outra pessoa. Sandra diz que, o Conselheiro Daniel, por ser uma pessoa mais sensível, levou para um lado pessoal e sugere que numa próxima vez sejam incluídos os Conselheiros para ajudar na divulgação. Gabriela diz ainda que, se o período não fosse de vedação eleitoral, a FMC não teria disparado a divulgação para ninguém pessoalmente, seria apenas postado nas redes sociais e site da Prefeitura. Alejandro sugere publicar sempre no grupo do Conselho. Jadir enfatiza uma questão da qual vem argumentando há algum tempo que é sobre as atribuições dos conselheiros dentro do Conselho e dentro de cada uma das suas setoriais. Sandra pediu para que este assunto sobre a reclamação do Conselheiro Daniel não fosse posto em ata, porém, Marília diz que não poderá

deixar de colocar na ata pois teve sua justificativa e da FMC de como foi realizada esta divulgação. Alejandro fala que, na reunião anterior, o Conselheiro solicitou espaço próprio para exposição de artes visuais na rua e foi solicitado pelo Presidente da FMC que o Conselheiro trouxesse uma lista de interessados nesta ação, a fim de medir a quantidade de participantes nesta modalidade de exposição de rua. O Conselheiro diz que apenas uma pessoa se manifestou na setorial, mas ele volta a solicitar espaço aberto e assegurado para que qualquer artista possa expor quando quiser, sem interferência de fiscalização, podendo ser na passarela do Ribeiro, ou no trapiche de Canto Grande ou ainda na Feira Cultural de Bombas. Gabriela diz que no momento não pode responder esta questão, mas que passará a solicitação para Luiz Felipe. Próxima pauta, assuntos PNAB, pauta Fundação Municipal de Cultura. Gabriela fala que hoje será lançado o Edital de Fomento com inscrições iniciando amanhã, quarta-feira, pela plataforma Mapas Culturais; e o Edital de Premiação será publicado na sexta-feira. A Conselheira justifica que os editais ainda não foram publicados devido a uma série de questionamentos feitos ao Minc, onde tardou a ter respostas; ela fala ainda que no site da Prefeitura Municipal existe uma aba somente para a PNAB e lá é possível averiguar todos os e-mails trocados com o Ministério. Gabriela diz que, até o final do dia, será divulgado no grupo do whatsapp do Conselho. Próxima pauta, representantes da cadeira de Literatura, pauta da Presidente Sandra. O grupo discute sobre o assunto. O Conselheiro Jadir ressalta que, no ato em que as representantes deixaram a cadeira já deveriam ter comunicado os novos representantes. Ficou deliberado que o Conselho enviará ofício para a Setorial solicitando os novos nomes. Marília lembra que, com a saída da Conselheira Maristela, a mesa diretora está sem secretária. O Conselheiro Carlos diz que gostaria de trocar a suplente da cadeira de Cultura Popular e Tradicional pois não a vê participando efetivamente. Sandra diz que só seria possível trocar se a suplente em questão renunciasse. Seguindo a pauta, questionamentos LOA, pauta também de Sandra; a Presidente do ComCultura questiona se tem como averiguar e participar da construção desta lei para o próximo ano. Gabriela diz que o Luiz

Felipe passou as seguintes informações, que a construção da LOA será em meados de outubro e o que foi solicitado até então para a FMC são os contratos fixos de prestação de serviço que a Fundação possui todos os anos. Jadir lembra que foi solicitado ao Presidente da Fundação a prestação de contas do ano passado. Sandra diz que ainda não foi entregue esta prestação e diz que a questão da LOA foi sugerida por ela devido a uma reunião dos professores do Projeto Oficinas Culturais, quadro do qual ela faz parte, onde averiguou-se falta de manutenção e melhorias dos espaços e equipamentos utilizados pelo projeto. O grupo discute sobre o assunto. Alejandro questionou sobre a sublocação dos oficinas feitos este ano. Gabriela responde dizendo que neste ano preferiu-se contratar uma empresa especializada em contratar e gerir professores para projetos culturais; ela justifica também dizendo que no ano passado foi feito por item individual onde se gastou mais por não haver disputa, sendo deste novo modo melhor para a Fundação. Ficou deliberado que será enviado ofício para a FMC solicitando a prestação de contas e solicitando a rubrica específica para a manutenção dos espaços. Assuntos gerais. O Conselheiro Jadir questiona sobre o desfecho em relação a APAE Bombinhas e Casa de Cultura Piana do Crivo. Sandra responde que, em reunião com o prefeito e alguns Conselheiros, foi dada a palavra do Prefeito Paulinho de que a Casa de Cultura Piana do Crivo não seria cedida para a associação. Sandra pede a palavra e fala sobre seu projeto, financiado pelo Edital Mestre Cantalício Rocha, do Fundo Municipal de Cultura, e pede ajuda para divulgar as oficinas que serão ministradas. Às dez horas e quarenta minutos, a Presidente do ComCultura, Sandra, agradeceu a presença de todos, deu por encerrada a reunião, e por não haver mais a tratar, eu, Marília Dias, lavrei esta ata que vai assinada pelos Conselheiros presentes.